

# LIBIDO NA PANDEMIA



Pesquisa realizada pela Omens.



## Técnica

O estudo utilizou **metodologia quantitativa** através de **entrevistas online, via painel de internautas**, mediante questionário estruturado de **autopreenchimento**.



## Público Alvo

A pesquisa foi realizada com **homens e mulheres internautas**, com idade entre **18 e 70 anos**, de **todas as regiões do país**.



## Período

As entrevistas foram realizadas entre os dias **05 a 07/05/2021**.



O tempo de **autopreenchimento** do questionário foi de **cerca de 15 minutos**.



## Universo

O estudo teve **abrangência nacional**, incluindo **todas as Regiões do Brasil**.



## Amostra e M.E

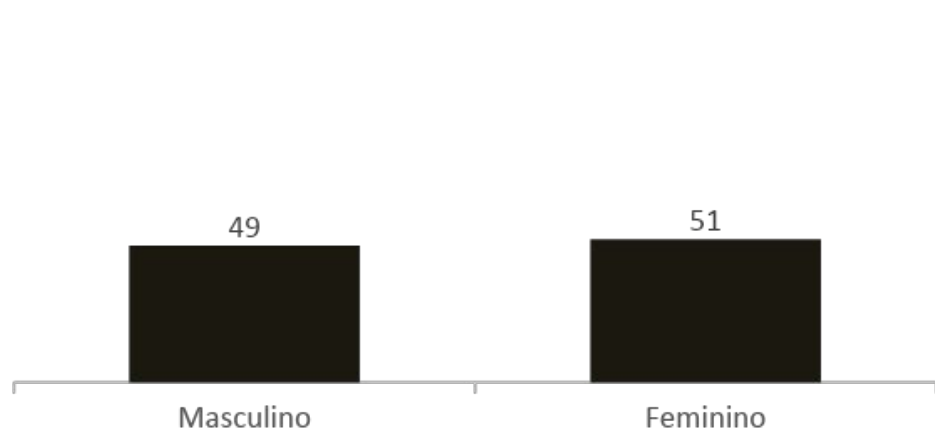
Foram feitas **999 entrevistas online**. A margem de erro para o total amostra é de **3 pontos percentuais**.

## ✓ Observações gerais

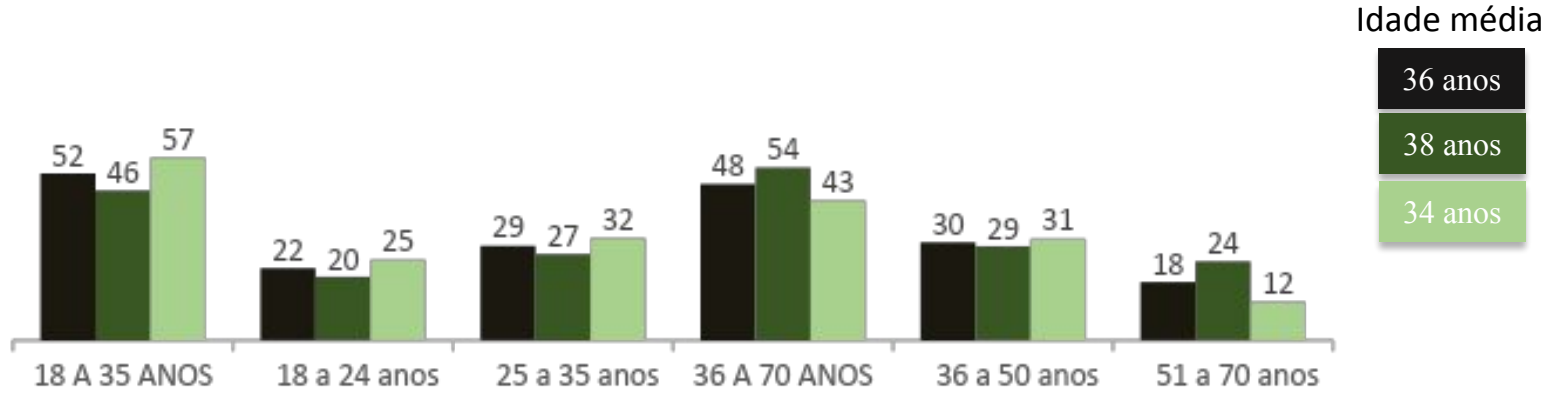
- Os dados foram ponderados por escolaridade, idade e região, conforme a população internauta brasileira.
- Em alguns gráficos e tabelas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.
- Nos gráficos e tabelas os resultados estão em percentual e as bases em números absolutos.

Em %

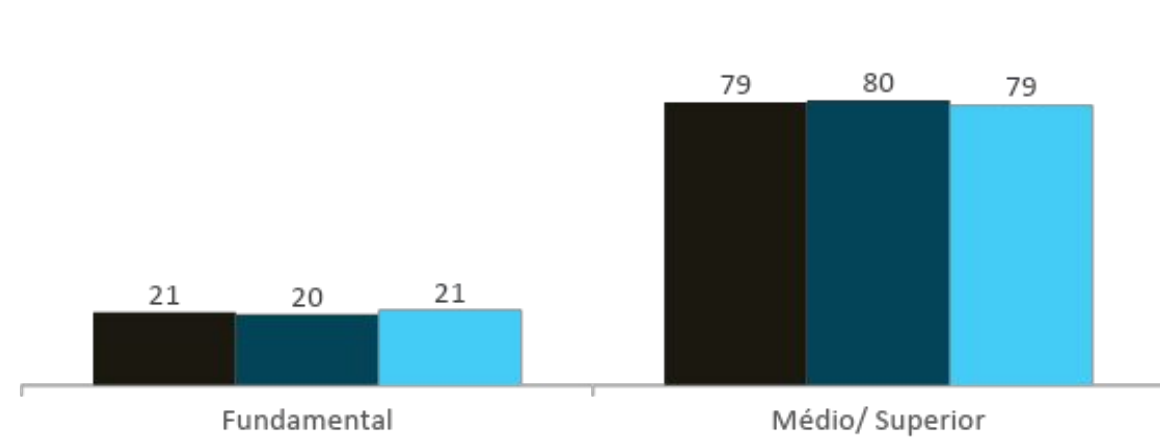
### Sexo



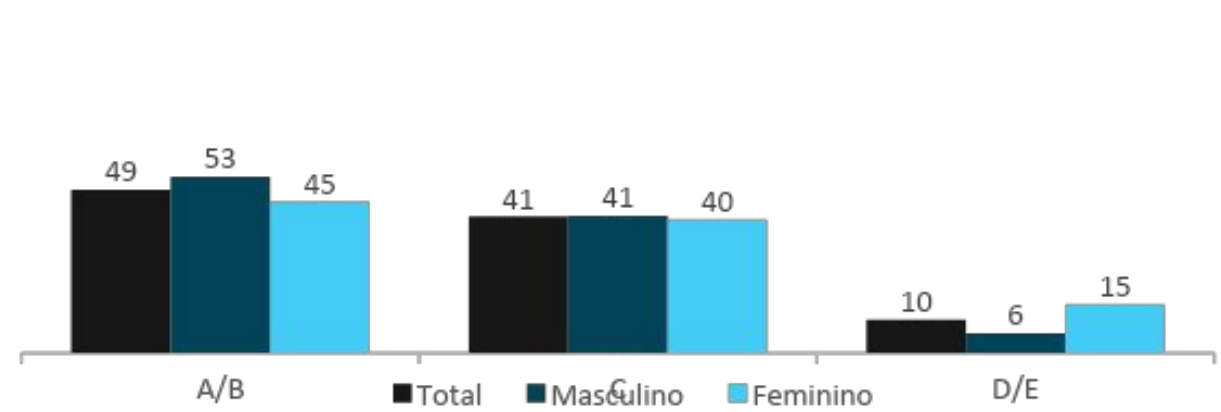
### Idade

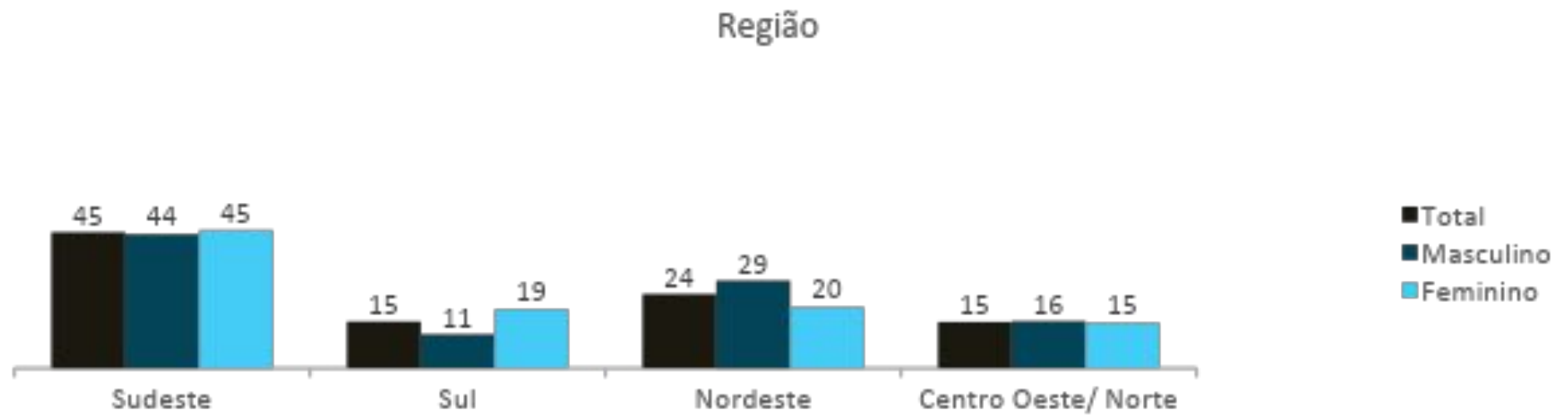


### Escolaridade



### Classe social





## Hábitos sexuais em período de Covid-19

Quatro em cada dez declararam que a frequência de relações sexuais, consumo de pornografia, uso de aplicativos de paquera e número de parceiro(a)s diminuíram após a pandemia

*Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina?*

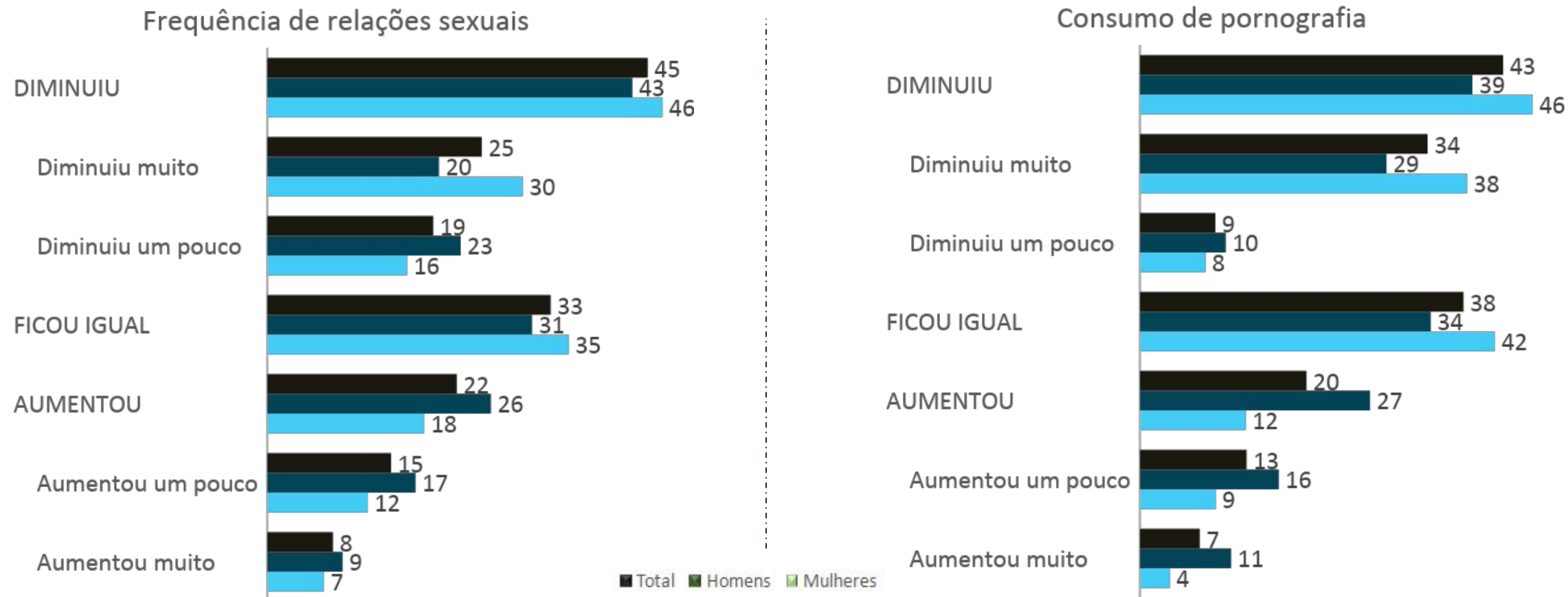
Diminuiu após o início da pandemia (diminuiu um pouco + diminuiu muito)



Fonte: P5. Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina ?  
Base: Total da amostra = 999 entrevistas

## Para 45%, a frequência de relações sexuais diminuiu após a pandemia

*Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina?*

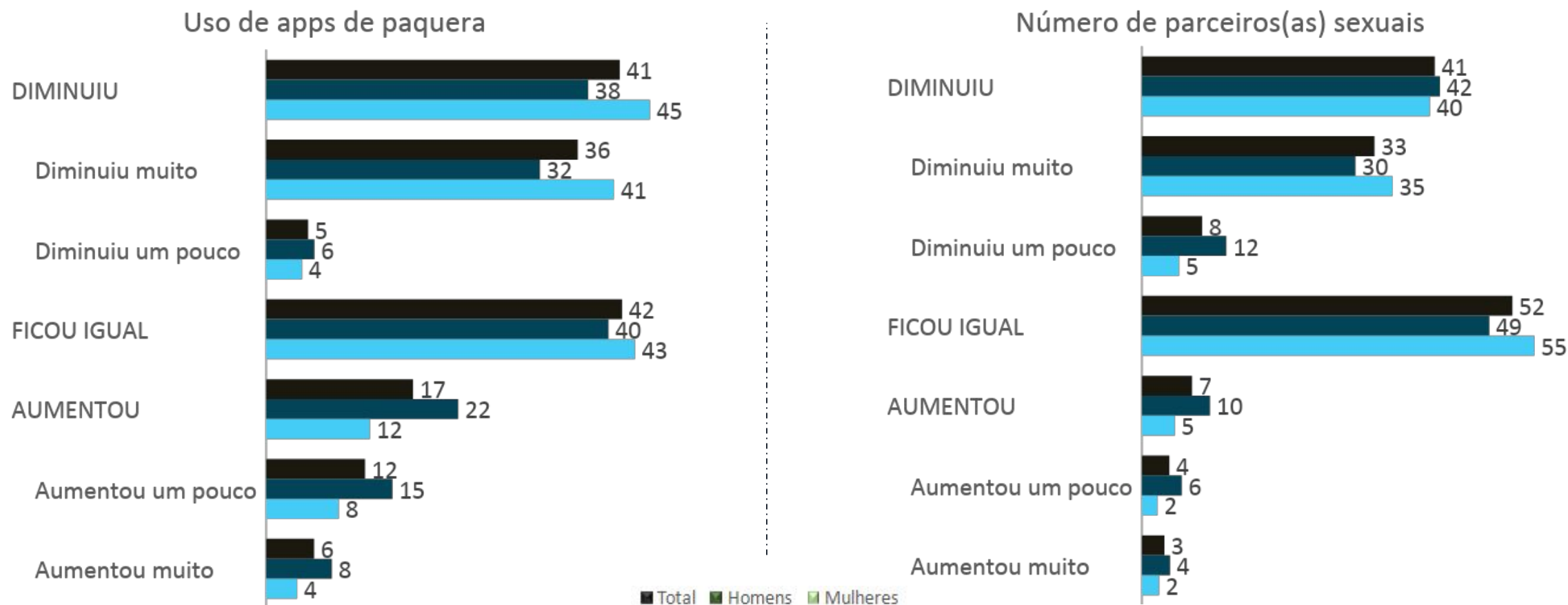


Fonte: P5. Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina ?  
Base: Total da amostra = 999 entrevistas



## Para 52%, número de parceiro(a)s sexuais ficou igual após a pandemia

*Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina?*



Fonte: P5. Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina ?  
Base: Total da amostra = 999 entrevistas

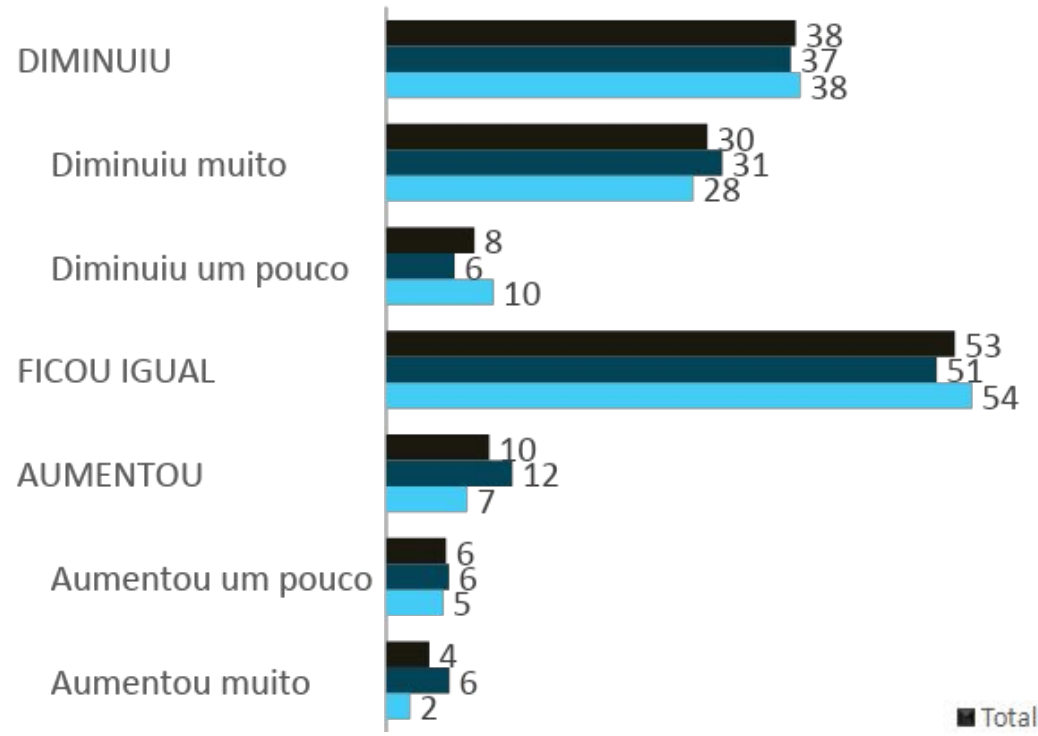
# Mudanças na rotina após a pandemia

Estimulada e única, em %

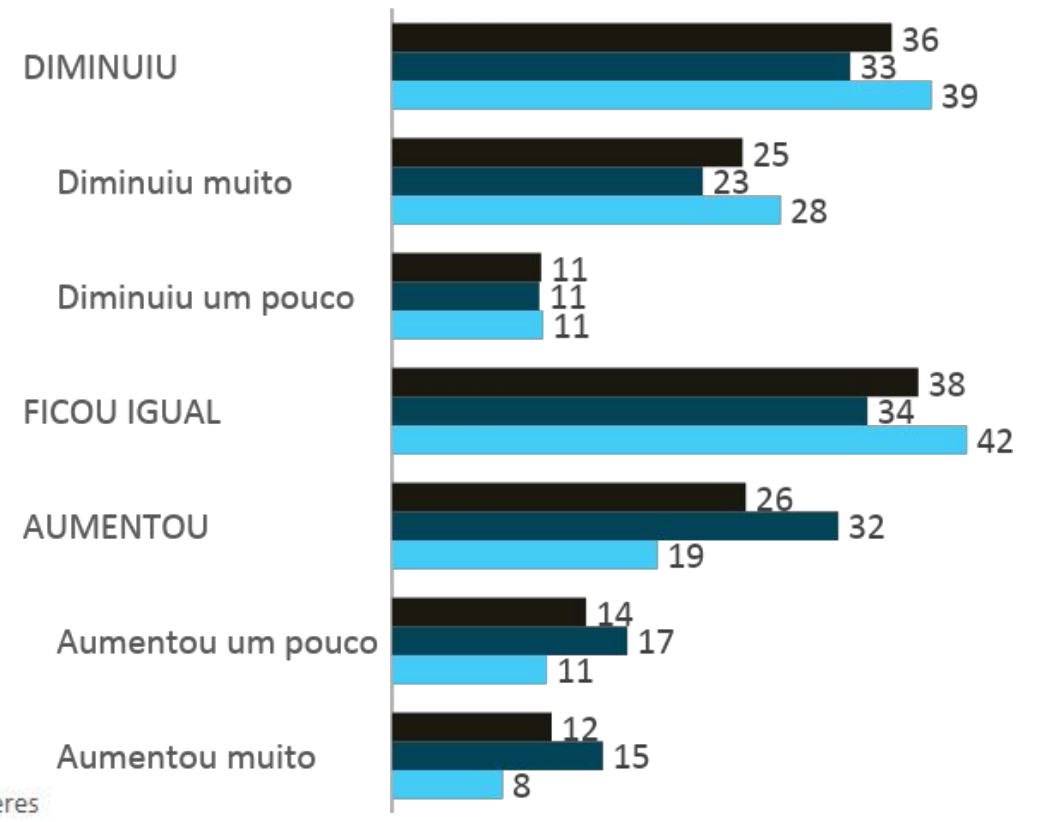
## 10% informaram que os problemas sexuais aumentaram após a pandemia

*Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina?*

Dificuldades/problemas na hora do sexo, como impotência, ejaculação precoce, falta de orgasmo ou de lubrificação



Frequência de masturbação



■ Total ■ Homens ■ Mulheres

Fonte: P5. Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina ?  
 Base: Total da amostra = 999 entrevistas

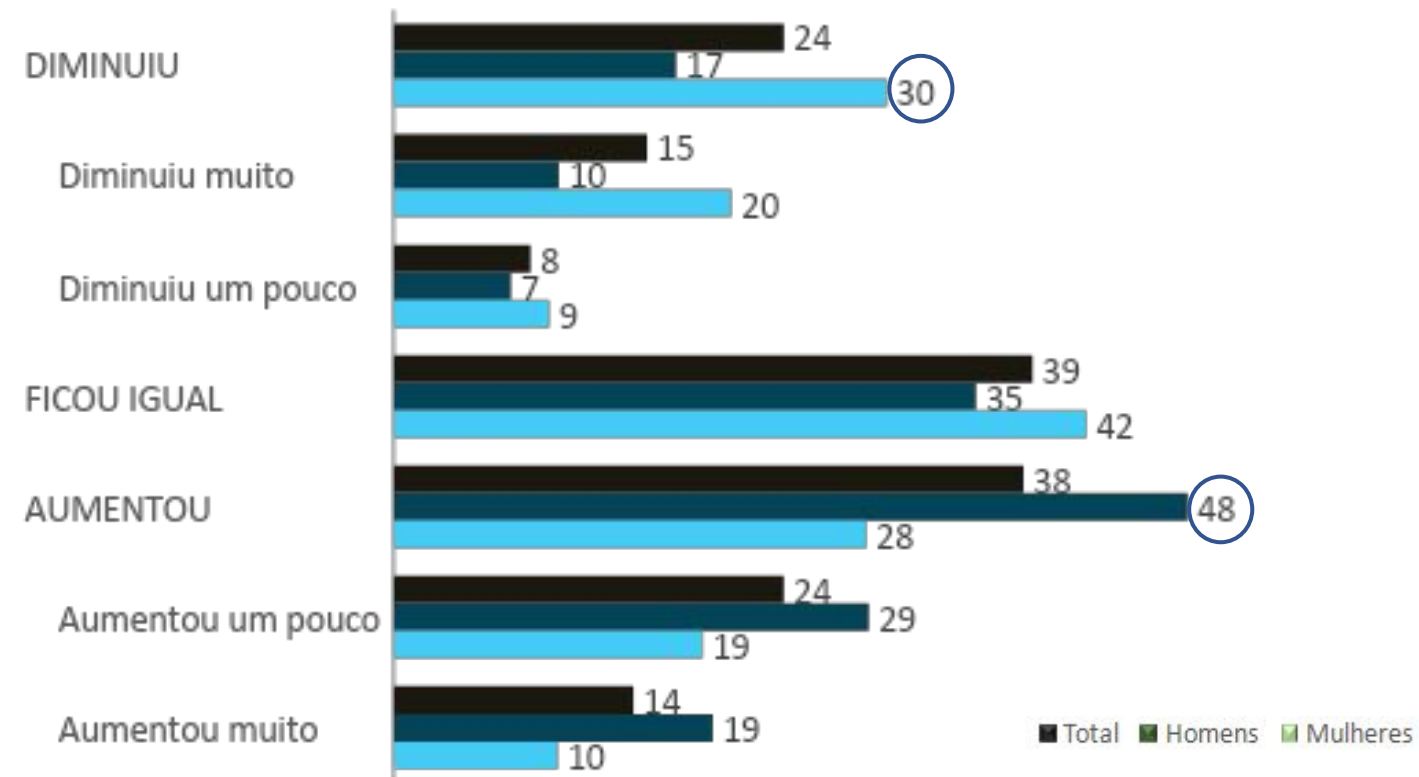
# Mudanças na rotina após a pandemia

Estimulada e única, em %

Para 24%, diminuiu a frequência de pensamentos sexuais; entre as mulheres esse índice é mais alto

*Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina?*

Ocorrência de pensamentos em sexo/ desejos sexuais



Fonte: P5. Depois que começou a pandemia, o que ocorreu de modificações na sua rotina ?  
Base: Total da amostra = 999 entrevistas

## Principais resultados

# Principais resultados

- A pandemia impactou nos hábitos sexuais dos internautas: 45% tiveram redução no número de relações sexuais (para 33% a frequência ficou igual e para 22% aumentou); 43% reduziram o consumo de pornografia (para 38% o consumo ficou igual e para 20% aumentou); 41% diminuíram o uso de aplicativos de paquera (para 42% a frequência ficou igual e 17% aumentaram o uso); 41% diminuíram o número de parceiros sexuais (para 52% a quantidade ficou igual e 7% aumentou); 38% declararam que os problemas sexuais diminuíram (para 53% não houve diferença e para 10% aumentaram); 36% diminuíram a frequência de masturbação (para 38% ficou igual e 26% aumentaram); e, 24% diminuíram a quantidade com que pensa em sexo (para 39% não houve mudança e 38% aumentaram);
- São observadas diferenças por gênero nas situações: frequência das relações sexuais, consumo de pornografia, uso de aplicativos de paquera, frequência de masturbação e frequência de pensar em sexo.